



INCIDÊNCIA DE *ASCARIS LUMBRICOIDES* EM PRÉ-ESCOLARES E DO ENSINO BÁSICO DA REDE PÚBLICA DE MARIALVA - PR

Ana Paula de Abreu¹; Carina Alves de Paula¹; Adriana Danmvolf Ribas²

RESUMO: As parasitoses intestinais causadas por helmintos são consideradas as mais comuns em todo o mundo. Sendo endêmica em países de clima tropical, representando grandes problemas a Saúde Pública. Dentre elas a ascaridíase, uma doença causada pelo agente etiológico da espécie *Ascaris lumbricoides*, da família *Ascarididae*, e subfamília *Ascaridinae*, que acometem indivíduos de todas as idades, principalmente crianças em idade escolar. Segundo a OMS estima-se que 1 bilhão de pessoas estão parasitados pelo *A. lumbricoides*, sendo que, 42 milhões estão localizados na América Central e na América do Sul. A mortalidade em todo o planeta em consequência da ascaridíase é de aproximadamente 20.000 por ano devido a complicações intestinais. A alta prevalência da ascaridíase está associada às condições sanitárias precárias, sendo considerado um importante indicador do estado de saúde de uma população, causados por fatores socioeconômicos, e de uma política de educação sanitária séria. A principal forma de transmissão da ascaridíase é através da ingestão de água ou alimento contaminado com ovos de *A. lumbricoides*, e a contaminação em crianças com idade entre 6 meses à 7 anos estão relacionadas com a falta de higienização das mãos antes das refeições, levar as mãos e objetos sujos à boca, andar descalço e a prática de geofagia. A contaminação das crianças menores de um ano estão relacionadas com o contato dos pais e/ou responsáveis que carregam o parasito para as mesmas. Essa pesquisa se justifica por existirem poucos estudos sobre ascaridíase na população infantil de Marialva, e pôr a carga parasitária influenciar diretamente no desenvolvimento físico, mental e nutricional dessas crianças, as quais podem possuir desde quadros assintomáticos até alta carga parasitária, podem apresentar agitação, irritabilidade, diarreia, dor abdominal e perda de peso além de situações ectópicas que podem levar pacientes a quadros graves de obstrução intestinal necessitando algumas vezes intervenções cirúrgicas gerando grandes gastos a Saúde Pública. Sendo assim é de grande importância investigar se as crianças em idade escolar estarão ou não contaminadas por este geohelminto. Objetiva-se com essa pesquisa analisar através de exames parasitológicos de fezes segundo os Métodos de Hoffman, Pons e Janer e o Método de Faust, se as crianças que frequentam creches na cidade de Marialva estão ou não contaminadas pelo parasito *A. lumbricoides*. Espera-se com esse trabalho, encontrar o número real de indivíduos parasitados nessas comunidades.

PALAVRAS-CHAVE: *Ascaris lumbricoides*; crianças; Marialva.

¹ Acadêmicas do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica da UniCesumar (PIC) ana.paula.abreu@hotmail.com; carinamva2008@hotmail.com

² Orientadora, professora Mestre do Curso de Biomedicina do Centro Universitário de Maringá – UNICESUMAR. adriana.ribas@unicesumar.edu.br